

AOS TRABALHADORES DO ML

Após o envio da carta já referida em comunicações anteriores, ao Ministro das Infraestruturas e Habitação, as Organizações Sindicais subscritoras da presente informação reuniram durante o período da manhã de hoje com representantes deste Ministério, nomeadamente com o Dr. Helder Amaral.

As O.S's apresentaram as principais razões do conflito existente entre os Trabalhadores do AEI e a empresa Metropolitano de Lisboa, E.P.E., onde se salientou o não cumprimento dos Acordos firmados entre os representantes dos Trabalhadores e o CA/ML, de onde se destaca o pagamento das variáveis a todos os Trabalhadores, a abertura do Regulamento de Carreiras e a redução do horário semanal, para um máximo de 37h30m.

Pelos representantes do Ministério e do Governo, foi dito que iriam promover reuniões com o Conselho de Administração do ML, para encontrar uma saída para o diferendo existente.

Os Sindicatos esclareceram que a única hipótese para que o conflito fosse sanado era o cêlere cumprimento dos acordos feitos entre estes e o Metropolitano de Lisboa, porque não podemos aceitar que uma empresa pública possa continuar a manter uma relação laboral com os seus Trabalhadores, à margem da Lei.

Assim, porque a nossa exigência é JUSTÍSSIMA, e o Metropolitano de Lisboa, através do CA tem que PAGAR AS SUAS DÍVIDAS para com os seus Trabalhadores e cumprir os Acordos firmados, onde os Trabalhadores não podem ser tratados como números de uma qualquer folha de Exel, dizemos:

NÃO À REALIZAÇÃO DE EVENTOS ESPECIAIS!!!

NÃO À REALIZAÇÃO DE TRABALHO EXTRAORDINÁRIO!!!

E PORQUE QUEM NÃO LUTA PERDE SEMPRE... A LUTA É O CAMINHO!!!